

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

No cumprimento do que foi determinado pelo Chefe da Revolução Nacional, realiza-se hoje, pelas 15 horas, no Teatro Popular, uma sessão de propaganda política. No próximo domingo, dia 23, em tôdas as sédes das Freguesias ruraes, realizar-se-hão identicas sessões de propaganda. A Comissão Concelhia da União Nacional de Tavira, convicta de que todos os nacionalistas sentem o dever de contribuir com a sua presença para o maior brilhantismo dessas sessões tem a honra de convidar o Povo do Concelho de Tavira a assistir e tomar parte nessas manifestações de lealdade e dedicação aos principios politicos representados por Sua Ex.^a o Sr. Dr. Oliveira Salazar e, também, de reconhecimento pela formidável obra de restauração da Patria que o Estado Novo tem realizado sob a direcção do Ilustre Presidente do Concelho.

União Nacional

Já há bastante tempo que todos os nacionalistas lamentavam o estado actual da União Nacional. A necessidade de ver aumentar o dinamismo da unica organização politica que o Estado Novo reconhece impunha-se à atenção de todos os que nela encontram filiados ou que para ela olhavam como ligação dos verdadeiros situacionistas.

Circunstancias várias contribuíram para isso. Sempre, no entanto, nos momentos em que era preciso tocar a reunir, para as diferentes Comissões locais da U. N. se voltavam e em roda delas formavam os que de alma e coração se encontram ao lado de Salazar, do Chefe que restaurou Portugal. Isto dava-se na generalidade das terras. A U. N. tem as suas características politicas determinadas, bem diferente das da Legião Portuguesa, tropa de choque para o combate e das da Mocidade Portuguesa, sob quem recai o pesado encargo de educar as novas gerações nos bons principios nacionalistas.

Tudo isto vem a proposito dum livro do Dr. Agnêdo de Oliveira, antigo sub-secretário das Finanças, fazendo actualmente parte da Comissão Executiva da U. N., que agora saiu a lume. Intitula-se «A União Nacional como Direcção politica única». O enunciado do título é o bastante para dar a orientação do autor. Todos os que defendem o Estado Novo devem lê-lo com toda a atenção porque nos dá indicações nitidas sobre o pensamento do autor acerca do presente e do futuro da U. N. A todos convem a sua leitura, para os retardados na doutrina e para os da vanguarda aguerrida.

Para melhor informação dos nossos leitores damos a seguir a indicação dos vários capitulos:

No Mundo Politico—Duas leis da vida social; Partidos, seitas, ligas patrióticas; contra o partidismo. **Organizações politicas Unitarias**.—Caracterização; vantagens teoricas, alguns defeitos; Conteúdo da U. N., opiniões; Generalidade e tecnica; Traços distintivos do pensamento nacionalista português; Caracteres da U. N.; Porque não é partido unico; Se o deveria sêr.

A integração da U. N. no Estado Novo. Posição institucional; Monopolio politico; Formação da

UMA REUNIÃO

No Governo Civil de Faro reuniram-se no dia 13 do corrente mês as autoridades administrativas e politicas do Algarve para ouvirem a exposição do Sr. Governador Civil a proposito das proximas eleições. Presidiu o Sr. Major Monteiro Leite, secretariado pelos Srs. Dr. Justino Bivar, Governador Civil substituto, Engenheiro Albano Sarmento, Presidente da Comissão Distrital da U. N., Dr. Monteiro Simões, Reitor do Liceu, Dr. Miguel Galvão, Presidente da Comissão Concelhia da U. N. de Faro, Guerreiro de Barros, Presidente da Camara Municipal de Faro e Dr. Marreiros Leite, Presidente da Comissão Concelhia da U. N. de Silves.

O Sr. Governador Civil começou a sua exposição sem preocupações de discurso ou conferencia, o que muito agradou, exposição que durou bastante mais de uma hora. Falou minuciosamente sobre nacionalismo e corporativismo, seu estado de adeantamento dentro do Estado Novo, o que se pensa realizar imediatamente; situação militar, naval e colonial; situação internacional e aliança inglesa, agora mais forte do que nunca pela bela administração de Salazar; a aliança luso-inglesa é hoje uma aliança entre duas nações independentes em que cada uma delas reconhece lealmente os beneficios que lhe traz a sua aliada; melhor entendimento, pois, acerca das colonias e do mar e da nossa situação em presença das graves questões europeias, agora apasiguadas e da questão espanhola em que já se faz justiça na chancelaria inglesa á atitude do Chefe do Governo de Portugal, pela melhor compreensão dos motivos que a orientaram. Antiga e nova Assembleia Nacional, funcionamento da passada, constituição da futura. As proximas eleições consideradas como demonstração da completa integração do nosso Povo a dentro do Estado Novo e de aplauso á obra realisada pelo Sr. Dr. Oliveira Salazar. Um dos pontos que o Sr. Major Monteiro Leite mais desenvolveu,

ao lado do problema colonial e internacional, intimamente ligados, foi o desenvolvimento do corporativismo, maior aperfeiçoamento da legislação em vigor e maior conhecimento dos deveres e obrigações dos diversos componentes de cada profissão. As grandes dificuldades motivadas pela falta de estatísticas, o que só a actual situação politica tem remediado, incompletamente pela falta de tempo necessário para se poderem estudar e tirar consequencias. A necessidade de se não levantarem clamores e impressões erradas, motivadas pela falta de estudo, especialmente das estatísticas. Aumento de exportação, principalmente de conservas até para os Estados Unidos. Só se poderia conseguir isso devido á fiscalisação exercida pelos organismos corporativos sobre a boa qualidade dos produtos fabricados.

Não se pode passar dum regime de liberdade, onde tudo era livre, inclusive a falcatrua na produção para o actual regime de verdade onde a fiscalisação obriga a bem fabricar.

Portugal deve ao Estado Novo o lugar brilhante que hoje ocupa no concerto das nações europeias. A personalidade de Salazar é hoje conhecida e estudada no mundo inteiro, sendo por todos considerado como um dos maiores dirigentes de povos do actual momento historico.

O Sr. Governador Civil terminou por declarar que estava convencido de que o Algarve ia, mais uma vez, confirmar nas proximas eleições para a Assembleia Nacional a sua completa adesão ao Estado Novo Corporativo.

Procedeu-se em seguida á escolha dos oradores que devem falar nas sessões de propaganda do dia 16 do corrente mês.

Durante toda a reunião houve sempre grande animação, entusiasmo e confiança no futuro do país sob a égide do grande estadista Sr. Dr. Oliveira Salazar.

EM TAVIRA

Do nosso brilhante colega, de Lisboa, «A Humanidade», defensor e propagandista do Império Português, especialmente dedicado ao estudo e informações das questões colonias, transcrevemos do seu numero do dia 9 do corrente, a local que abaixo segue.

No mesmo numero vem também um muito interessante artigo de Da Cunha Dias sobre a Bandeira Nacional, com reproduções da sua evolução através os seculos.

Tivemos ocasião de passar em Tavira umas horas, no passado domingo, onde apresentamos os cumprimentos da «Humanidade» ao Ilustre Presidente da Câmara Municipal, sr. Isidoro Manuel Pires, que ao desenvolvimento da linda cidade algarvia tem dado um esforço inteligente e notável.

De passagem em Luz de Tavira, assistimos também a parte dos festejos de N. Sr.^a da Luz, que decorriam com grande brilhantismo e enorme affluencia de povo das várias regiões do Algarve.

Ouvimos a banda municipal de Tavira num repertorio de responsabilidade, executando trechos como uma selecção da «Gioconda», a *ouverture* «1812» de Tschaikovski, obras de Wagner, etc., com precisão, segurança, disciplina e senso artistico.

Foi para nós uma revelação esta Banda Municipal de Tavira que confirma os seus créditos duma das melhores bandas do País.

Abrilantou também a festa uma outra banda de Reguengos de Monsaraz que executou também muito bem alguns trechos de responsabilidade, o que nos demonstra que há pelo país fora algumas bandas de mérito apreciavel.

No numero que próximamente dedicaremos ao Algarve nos referiremos então mais detalhadamente a esta linda região de Tavira.

O sr. Presidente da Câmara foi para nós duma amabilidade inexcêdível.

Dr. Oliveira e Silva

MEDICO VETERINARIO

Recebe chamadas para consultas e tratamentos todas as 3.^{as} feiras das 15 ás 17 horas na Sede do Montepio Artistico Tavirense.

NOTA—Nos serviços prestados aos animais pertencentes aos socios do Montepio há 25 % de desconto.

vontade geral da Nação; Uma observação de Kelsen; A realisação corporativa.

A tarifa da U. N.—Ordenação de funções e poderes estatutarios; Classificação; Funções meramente politicas; Funções politico-sociaes.

A Formação dos Quadros—Filiados; Deveres geraes; Dirigentes; Solidariedade e assistencia aos filiados; Limites á centralisação disciplinar; Fora da

U. N.; a U. N. não confere direitos particulares.

A Experiencia—Propaganda e seus meios; O trabalho de organização; Serviços positivos—**Perspectivas**—Espirito pré-revolucionários; reclamações da vanguarda situacionistas; Desvios de sentido unico; Terapeutica.

Este numero foi visado pela Delegação de Censura.

Informações

Está vago um lugar de professor-sexo feminino, na Escola Primária Oficial desta cidade.

Assinal o «POVO ALGARVIO»

Um discurso

Não se pode negar a clareza ao discurso de Mussolini pronunciado em Vicenza no dia 25 de Setembro último; nem falta de sinceridade, pois que são estas duas das mais preciosas qualidades do *Duce*. Pode dizer-se afoitamente que o Chefe do Fascismo revolucionou não só a diplomacia mundial e os seus velhos processos, como também transformou a velha e balôfa retórica democrática, sempre vaga e ondeante, indecisa e cheia de hipocrisia, em oratória vibrante, clara e iniludível através da qual transparece a profunda fé do *Duce* nos destinos do povo italiano.

Essa retórica inflamada mas ôca, tanto do gôsto daqueles sequazes de Rousseau que aprenderam a sentir sobre as páginas patéticas da *Nouvelle Héloïse*, essa vã retórica que extravazou das salas da Assembleia Legislativa e da Convenção e se quintessenciou nas célebres *Carmines* de Barère de Vieuzac, essa retórica fria feita de lugares comuns que tentavam ser o eco vibrante da palavra de ouro de Cícero e de Hortênsio, essa retórica passou. Teve a sua idade áurea no século XIX (*le stupide!*...) e acoitou-se em toda a Europa e em todo o mundo nos Parlamentos que então começaram a polular. Criou-se nesse século a arte difícil de falar sem dizer nada, a arte extraordinária de articular palavras e alinhá-las em frases que brilhavam como gêmas ou soavam como timbres argentinos mas que eram absolutamente vazias de sentido e inteiramente vagas nos seus intuitos.

Em Portugal essa arte teve dois aspectos característicos: o que se exercia no palácio de S. Bento e o que se utilizava nos comícios. A diferença era apenas de processo, pois as resultantes eram idênticas. Em S. Bento havia, primeiro, o culto da frase elegante, e o casarão parlamentar era uma espécie de tribuna para exercício da palavra falada, apreciando-se imenso a beleza das imagens, a harmonia dos sons e o brilho dos conceitos. Se, porém, algum deputado mais realista procurava dizer lhanamente o que sentia e o que pensava sobre qualquer assunto urgente de interesse geral, era apupado pela heresia cometida. Apreciavam-se, sobretudo, as atitudes calmas e corretas, os gestos estudados, os olhares em alvo quando se erguia a cabeça lá para onde habitavam os nubes invocados, os dedos finos a passar de vez em quando pela barba de «passa-piolho», e outras coisas miríficas tanto do gôsto da época.

Nos comícios exercia-se mais retórica a Gambetta, de frases retumbantes arrancadas às páginas das variadas histórias da Revolução Francesa, com cabeleiras revoltas a ondular em vento, com atitudes descompostas em que os peitinhos das camisas fugiam através dos coletes e os botões das ceroulas espreitavam, inquietos, por detrás do colarete das calças!

Estes eram os dois aspectos mais característicos da retórica demo-liberal, que em Portugal incarnou em sua agonia no sr. João Camoesas de pitoresca memória.

A grande Guerra, como vassoura niveladora, varreu tudo o que a «Grande Revolução» puzera em moda, e por isso a velha e balôfa retórica entrou na agonia. O seu ultimo vagido traduziu-se por escrito nos célebres 14 pontos de Wilson e no Pacto das Nações. A partir daí entrou em franca decadência até que Mussolini lhe deu o golpe de morte. E' verdade que o monstro tentou ainda reagir, e ainda ás vezes manifesta sinais de vida, especialmente quando fala o sr. Lloyd Georg. Mas hoje há mais quem leia pela cartilha do

Teatro Popular

O filme que hoje se apresenta é das mais classificadas obras cinematográficas do grande realizador Van Dyke.

Trata-se da gigantesca super-produção—*São Francisco*—que, em 12 partes, empolgou o publico de Lisboa nas suas sucessivas exhibições no Cinema S. Luiz.

São tantos os atractivos que reúne tão magnifico filme que nele se encontra um bom espectáculo e uma grandiosa obra de arte.

As cenas do terramoto e do incendio da Cidade são verdadeiramente impressionantes.

Os numeros de «music-hall» e as cenas de «Cabaret» com intervenções policiaes são admiráveis.

E soberbo o desempenho do maravilhoso par Jeanette Mac Donald-Clark Gable.

Quinta feira—A triunfante revista—*O grito de 1938*—que é um grande filme colorido em 11 partes, filme que deslumbra pela parada de elegancia que apresenta e pela luz e côr que encanta ao decorrer dum sensibilizante romance de amor que nasce numa grande casa de modas de Nova York, onde se admira a passagem de 14 raparigas que são 14 amores apresentando luxuosos modelos.

O grito de 1938 foi um dos sensacionais exitos que passou pelo Tivoli com as suas belas canções, bailados deslumbrantes e luxuosos quadros de music-hall.

Warner Baster e Jean Bennett grandes artistas da actualidade, valorizam o espectáculo com o seu notavel desempenho.

Do extraordinário programa ainda faz parte o filme de grande movimento e acção—*O Terror do Rancho*—em 6 partes com Ken Maynard.

Amendoeiras

Vendem-se no Pomar dos Pombos, Asseca—Tavira.

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos

—:— Tavira —:—

Duce. Hitler e Salazar, para só falar nestes dois, adoptaram o salutar costume do Chefe do Governo italiano: só falam quando têm que dizer. Assim mesmo exprimindo-se em correta dicção evitam sempre divagações que poderiam ser de bellissimo efeito mas teriam o mau condão de desmortearem os seus ouvintes.

E assim se explica que o mundo europeu saiba hoje melhor o que quer do que há 100, 50 ou menos 20 anos. As falas campanudas dos corifeus das democracias da Europa traziam (chapeul) o ventre prene de lutas demoradas e sangrentas; por detrás das palavras pacificas há, como na boceta célebre de Pândora, males imensos a ameaçar o mundo. Em contra-partida as frases enérgicas e incisivas de Mussolini ou de Hitler deixavam logo entrever que não há ilusões possíveis por detrás delas e o mundo sabe assim qual o caminho que vá seguir.

Se a Europa não devesse a Mussolini serviços imensos que reclamam a gratidão dela, bastava este grandissimo serviço que ninguém antes dêle pudera prestar-lhe: salvá-la da retórica balôfa.

Hoje que o mundo atravessa uma nova e aguda crise, causada pela retórica dos fautores da paz de 1919, é justo reconhecer que a paz do mundo se tem salvado pela energia que os chefes dos Estados autoritários põem nas suas afirmações. O Mundo sabe assim com o que pode contar e, como nos tempos pímicos, poderá escolher a paz ou guerra, mas com perfeito conhecimento de causa.

A. A. D.

PELA CIDADE

Luz eléctrica—Estão quasi concluidos os trabalhos de reparação no motor Krupp.

A luz da cidade é como se sabe abundante sendo Tavira, uma das terras de Província melhor iluminada.

A Camara tem actualmente na rua central dois motores potentes e em condições de por largo tempo fornecerem energia para o consumo público e particular; todavia, pretendendo melhorar o seu sistema de iluminação mudando a corrente continua que actualmente tem para alterna visto tal transformação trazer inumeras vantagens está estudando um plano de adjudicação dos serviços de iluminação a uma Empreza, de Olhão. Na hipótese de se realizar contracto entre a referida Empreza e a Camara Municipal passarão a ser iluminadas algumas povoações do concelho havendo energia electrica a qualquer hora da noite ou dia.

Alto Sta. Maria—Nesta interessante colina da cidade, encimada pela igreja matriz de Santa Maria do Castelo, (Monumento Nacional) começaram as obras de embelezamento que com as do Parque e as do futuro Miradouro fazem parte dum plano turístico de merecido valor e bom gôsto.

Dr. Oliveira e Silva—Depois de alguns dias de férias retomou a sua clinica o distinto, Médico-Veterinário, Dr. Oliveira e Silva, que recebe chamadas na sede do Montepio Artístico Tavirense.

Banda Municipal—Conforme dissemos no nosso ultimo numero os concertos da Banda Municipal, no jardim publico prosseguirão enquanto o tempo permitir, ás quartas e sábados das 20 às 22 horas.

Casa dos Pescadores—Está em via de se tornar em breve uma realidade, a Casa dos Pescadores de Tavira, onde os maritimos terão um defensor dos seus direitos. Segundo nos informam, as Companhias de Pesca de Atum resolveu contribuir com uma boa dotação para o novo organismo corporativo.

Confiadamente esperamos em que seja um facto esta aspiração dos trabalhadores do mar, em que tanto está empenhado o Sr. Comandante Adolfo Trindade.

Salva-vidas «Tavira»—Na madrugada do passado dia 14, tres barcos de pesca que tinham saído para o mar, sem se importarem com o grande levante que havia, viram-se quasi naufragados pela impossibilidade de entrarem a barra. Dado o alarme, o Salva-vidas «Tavira», a bordo do qual a tripulação pernoitava exactamente por causa do temporal, saiu a barra e conseguiu recolher as tres embarcações e respectivos tripulantes sem que houvesse victimas a lamentar.

Já começou a produzir beneficios a iniciativa do actual Capitão do Porto de Tavira.

Teatro Popular—Encontra-se nesta cidade procedendo á vistoria da aparelhagem sonora deste teatro, um tecnico da Casa Philips, fornecedora do referido aparelho. A Empresa satisfaz assim as reclamações do publico.

Viveiros Municipais—A Camara mandou fazer reparações no recinto em que se acham instalados os viveiros Municipais.

Consta-nos que dentro em pouco será feita uma exposição de crisântemos nas Capelas Góticas, existentes nos referidos viveiros municipais, que merecem ser visitados pelos tavirenses, porque são na verdade muito interessantes.

Quer pelo numero de vasos, quer pelas plantas ali existentes são dignos da atenção publica e

Oh! Política, a quanto obrigas!

Na questão dos Sudetas que levou a Europa e, possivelmente, o Mundo inteiro ás portas duma nova guerra que seria muito mais horrível do que a de 14-18, deram-se varios factos bastante curiosos.

Em primeiro lugar, os partidarios da guerra em todos os países alistavam-se todos nos partidos das esquerdas, naqueles partidos que se apelidam a si próprios, com a falta de vergonha que os caracteriza como bons discipulos de Moscovo, de pacifistas! Não podemos deixar de reconhecer, contudo, que foram coerentes com as suas ideias. Eles são pacifistas quando se trata de defender o País onde vivem. Isso não lhes importa nada. O que eles transferiram foi o campo da guerra da luta entre Nações para a luta civil. O que eles pretendiam era, aproveitando-se da guerra contra os Ditadores, resolverem a seu favor os problemas da politica interna, isto é, apoderarem-se dos governos das suas patrias, de forma a que os dominios do sátrapa do Kremlin, o numero dos escravos de Staline, aumentasse. Era este apenas o seu pensamento. Como os Ditadores, na sua fraseologia de primarios, são os maiores inimigos que encontram, todo o seu esforço se conjugava para conseguir a guerra. O pacifismo destes individuos é preciso de ser explicado. São pacifistas por serem anti-nacionalistas mas são guerreiros quando se trata de obedecer ás ordens dos bolchevistas.

Não podemos deixar de salientar que, se em Inglaterra fosse Eden ainda o Ministro dos Estrangeiros e em França governasse a Frente Popular de Blun e da sua gente, a guerra tinha rebentado e, a estas horas, dez milhões de homens andariam envolvidos num morticinio atroz, unicamente porque estes senhores não simpatisavam com os Ditadores pessoalmente, e, uns por snobismo, outros por interesse, sentiam-se com sufficiente ausencia de escrúpulos para condenarem á morte milhões dos seus compatriotas. E, no entanto, bastou só que quatro homens de boa vontade se reunissem numa sala para que, em doze horas, o espantinho da guerra desapparecesse. Definitivamente, não. Mas não havia nada que justificasse uma guerra por causa duma nação que não tinha razão de existir como estava constituída, cujos dirigentes não tinham sabido compreender a sua missão de crear uma unidade entre os varios povos que a compunham.

Felizmente a guerra foi afastada por agora, repetimos. Mas os «pacifistas» não gostaram, naturalmente. E então vá de se vingarem procurando impedir que a opinião publica dos seus países não tome conhecimento de certos detalhes para que se não realice nos espiritos a necessaria revisão das mentiras com que tinha sido envenenado. E guardaram o mais profundo silencio sobre o alto valor da intervenção de Mussolini que, afinal de contas, foi quem salvou a paz. Não mobilizando, em primeiro lugar e contribuindo com todo o peso da sua situação especial para que Hitler aceitasse

ao mesmo tempo constituem elemento de louvor para a Camara Municipal.

Sessão de propaganda—Hoje, pelas 15 horas, no Teatro Popular, realisa-se uma sessão de propaganda politica, preparatoria do acto eleitoral do proximo dia 30, para a Assembleia Nacional. São oradores, alem do Sr. Presidente da Camara Municipal, que presidirá, os Srs. Dr. João Centeno e Professor Malaquias Domingues.

No proximo numero daremos os nomes dos oradores das sessões das freguesias que se realisam no dia 23 do corrente.

a conferencia de Munique e conseqüendo de desta conferencia saisse uma solução verdadeiramente pacifica.

E até a declaração de neutralidade do Generalissimo Franco em face desse possível conflito, feita espontaneamente, o que representava para a a França o poder dispor das tropas que guarneciam a maior parte dos Pirineus, até isto os politicos e jornaes esquerdistas esconderam para que os pobres dos seus partidarios não soubessem e não raciocinassem, tirando-lhes as necessarias consequencias.

Oh Política a quanto obrigas! Não deixa, contudo, de ser motivo de tristes apreensões, o verificarmos a que ponto se tem desenvolvido a criminalidade no campo politico.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Sr. Luiz de Mendonça Campos. Em 17—Mle. Maria do Nascimento Nunes e o sr. Martiniano Pereira dos Santos.

Em 18—Sr. José Viegas Mansinho. Em 19—Sr. Eduardo Gonçalves Dores.

Em 20—D. Maria Candida Chagas e o sr. Joaquim Santana Faleiro.

Em 21—D. Ermelinda Peres Figueiredo e o sr. Pedro Lopes Mendes.

Em 22—D. Carlota Martins Algarvio Cabrita e Mles. Maria Julieta Batista da Cruz e Maria Eduarda Cabrinha Santos.

Partidas e Chegadas

Foi transferido a seu pedido da Tesouraria da Fazenda Publica de Aljustrel, para a de Montemor-o-Novo, o nosso presado assinante sr. João Rodrigues Lima Centeno, Tesoureiro da Fazenda Publica.

Registos de Casamentos

Realisaram-se nesta cidade, no dia 10 do corrente, os casamentos do

Sr. José Antonio Costa com a Sr.ª D. Lisdalia José Viegas. Serviram de padrinhos os srs. José Joaquim Ferreira e Francisco Martins Entrudo Junior e de madrinhas D. Isaura Palermo Ferreira e D. Maria Isabel Gonçalves Costa.

e do sr. João Martins Padinha, com a Sr.ª D. Amelia dos Prazeres Ferreira. Serviram de padrinhos os srs. Bernardino Padinha Diniz e José Oliva Diniz Padinha e de madrinhas D. Judite Coelho Entrudo e D. Maria Laurinda Diniz Padinha.

Os nossos parabens.

ESCOLA

Comercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA

Rua do Arsenal, 54-3.º LISBOA

Fundada em 1930

e ao abrigo do Decreto 23.447

Habilitação garantida para

Guarda-livros

em 8, em 12 ou em 20 meses, conforme o tempo de que o aluno dispõe em cada dia, a sua idade, etc.

Quadro de Honra: alguns distintos alunos

N.º 25

Sr. Armando Semião Lagartinho

—S. Tiago do Cacem

Sr. Carlos Alberto Pldwell e Silva—Sines

Sr. Augusto Fonseca Barrôco—Lisboa

Sr. Mateus José Moreno-Rio Seco—Faro

Sr. Antonio A. Gonçalves—Lisboa

(Iremos publicando mais nomes nos numeros seguintes de «Povo Algarvio»).

Cursos de Escritaçao, Contabilidade, Estenografia, Dactilografia, etc.

Peça grátis o nosso livro de propaganda que contem planos de estudo, programas dos diferentes cursos, tabelas de preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, de Lisboa, Porto, Provincias, Colúias e estrangeiro, etc.

Se lhe for possível recorte e envie-nos este anuncio.

Agente no Algarve: Para informaçoes e matriculas, Srs. Alvaro Correia de Carvalho, Avenida da Republica, n.º 128, OLHÃO.

Assinal o «POVO ALGARVIO»

Federação Nacional dos Produtores de Trigo

As 6 máximas do lavrador

1.ª—Portugal não tem minas de ouro *mas tem trigo, que é o ouro do lavrador e da Nação.*

2.ª—Onde há ouro, nem sempre há trigo e onde há trigo, há sempre ouro.

3.ª—Lança ouro à terra, e morrerás de fome; *semeia trigo e recolherás ouro.*

4.ª—Nos Bancos, o ouro, é guardado em cofres-fortes; *o celeiro que guarda o trigo, é o cofre-forte do lavrador.*

5.ª—Os gatunos assaltam os Bancos para roubar o ouro e o *gorgulho assalta os celeiros e danifica o trigo.*

6.ª—Os Bancos defendem-se dos gatunos com as casas fortes e o *lavrador deve defender-se do gorgulho, desinfectando os seus celeiros.*

EDITAL

João Simões Quintas Junior, Engenheiro Chefe da 5.ª Circunscrição Industrial

Faço saber que João Pedro Lopes requereu licença para a exploração de uma oficina de carpintaria de carros e ferreiro, sita no Largo da Igreja, freguesia de Santo Estevão, concelho de Tavira, distrito de Faro, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e fumos, que confronta ao norte com o Largo da Igreja, ao sul e nascense com a propriedade de herdeiros de José Pires, ao poente com o requerente.

Nos termos do regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede na Rua de Santo António, n.º 103.

Faro e Secretaria da 5.ª Circunscrição Industrial, em 10 de Outubro de 1938.

O Engenheiro Chefe

João Simões Quintas Junior

Dr. João Moniz Nogueira

Ex-assistente do professor Porthman da Universidade de Bordeaux e Paris—Especialista de Garganta, nariz e ouvidos
Consultas às terças-feiras das 15 às 17 horas e

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista
Consultas aos Domingos das 10 às 14 e às terças-feiras a partir das 11 horas, na

POLICLINICA

do

Monte-Pio Artístico Tavirense

Avenida 5 de Outubro
TAVIRA

Amendoeiras

Em viveiro. Vendem-se. Quinta da Fidalga.—Cacela.

Pela Provincia Livros e Revistas

Luz de Tavira

Após 2 meses de sofrimento, motivado por uma lesão cardíaca, faleceu na Luz de Tavira, no dia 8 do corrente, o sr. João Filipe dos Reis, filho da Sr.ª D. Maria da Luz e do sr. Alexandre dos Reis, conceituado comerciante daquela freguesia. O extinto contava 21 anos de idade, sendo o seu funeral no dia 19, bastante concorrido.

TURNOS

1.º (Borlas)—Laurinda das Dores Baptista, Vitoriana Viegas, Rolanda Martins Neves e Vivelinda Soares.

1.º turno (caixão)—Antonio Viegas, Horácio da Encarnação, José da Costa Morgado e Manuel Faustino.

2.º turno (Borlas)—Libânia Costa, Maria Pascoa dos Santos, Maria Orgília Gaspar Gonçalves e Josefa Ramos Guerreiro.

3.º turno (Borlas)—Maria Virginia Custodio, Maria José Cavaco, Maria João dos Santos Pascoa e Gracinda Viegas.

4.º turno (Borlas)—José António Evangelista, Joaquim Antonio Ramos, Artur Gaspar Gonçalves e José Martins Barranqueiro.

5.º turno (Borlas)—Amandio de Sena Neto, Antonio Ramos Pascoa, José Antonio Trinta e Antonio de Jesus Filho.

6.º turno (Borlas)—Damião Martins Palmeira, Joaquim Antonio Rosa, Antonio Rosa, Antonio Evangelista Tomé e Julio dos Reis Romeira Pinto.

7.º turno (caixão)—Antonio Correia Pacheco Dourado, João Cruz, Damião Palmeira e Rogério Guerreiro Martins.

8.º turno (Borlas)—João Baptista Manuel José Viegas Pintassilgo, Baptista Viegas Pintassilgo e Joaquim Virgílio Ramos.

Vila Nova de Cacela

Baleote—A's 23 horas do dia 9 do corrente, deu á costa na praia do Cabeço, entre a praia da Manta-Rôta e a de Monte-Gordo, um baleote macho, ainda vivo, com cerca de 12 metros de comprimento.

O guarda-fiscal de serviço naquele local ouviu urros e a agua fortemente batida.

O animal debatia-se furiosamente. E' possível que, atacado por algum espartate, procurasse a costa, livrando-se de ser atacado pela parte ventral, entrando demasiadamente por ela e ficando impedido de nadar.

A cabeça estando voltada para terra não pôde voltar-se ao mar.

O guarda, alarmado, pediu auxilio, e conseguiu laçar o baleote com uma corda, que quebrou.

A maré vasava, e conseguiram laçalo com um cabo de arame, que prenderam a uma estaca. O animal morreu assim que ficou em seco.

Só quem esteja muito prático poderá calcular o numero de toneladas que pesa.

Ao local acorreu muito povo vindo de varios sitios. Ali vimos os correspondentes do «Diário de Noticias» e de «O Seculo», assim como alguns amadores fotográficos tirando clichés.

Trata-se de um exemplar da família *Balaenopteridae*, pois alem de possuir barbatana dorsal curta, a pele da garganta e do ventre são em préguas longitudoais e a cauda triangular.

Nas costas de Portugal aparecem tambem exemplares da família *Balaenidae*, mas estes têm a pele da garganta e do ventre lisa.

Mictorio—E' verdadeiramente lamentavel a falta de, pelo menos, um, no sitio onde se faz o mercado diario.

Para os nudistas o caso será indiferente—e talvez gostem—mas para a grande maioria das pessoas certas exhibições são imorais. Ha ainda a questão higienica que não é de desprezar.

O local é dos mais concorridos, ficando junto á paragem dos autocarros e do caminho para a praia da Manta-Rôta.

Já o jornal de Vila Real de Santo Antonio, «Ecos do Sul», se referiu ao caso e esperamos que providencias serão tomadas.

Novo estabelecimento—O nosso assinante, sr. Manuel da Costa, abriu uma mercearia com secção de vinhos e outras bebidas.

Desejamos-lhe prosperidades.—C.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

A Bola de Neve—Prosseguindo no enriquecimento da sua já popular «Coleção Branca», a Livraria Classica Editora publicou o novo volume: «Bola de Neve», encantador romance de O' Nevés, festejado autor de «Ambas o querem».

Ao cabo da leitura deste livro tão sugestivo como atraente; fica-nos a impressão de que O' Nevés atingiu uma técnica perfeita no «romance branco». Peante a delicadeza com que nos traça o conjunto da Nova Cidade Real e nos apresenta as figuras de Flora, de Reggy e de Vane, compreende-se que o autor fez progressos desde a altura em que terminou «Ambas o querem».

«Bola de Neve, pleno de simplicidade e repleto de observações do mais flagrante realismo, dá-nos a empolgante aventura de certa rapariguinha humilde que o destino, numa tarde pardacenta, enquanto o gelo endurece pelos campos, conduz até ás pompas dos grandes de Inglaterra. Vemos o gesto de Flora. Uma bola de neve que parte... Depois, um desconhecido que se sente atingido pelo projectil... E o romance começa. Penetramos no espirito de Vane—o pintor misterioso. Um dia, o enigma desfaz se. E principia o drama.

Flora sofre e afronta a adversidade, resistindo a uma suspeição. Vane estorce-se, torturado pela duvida. Em torno, movem-se silhuetas, simpáticas umas, sombrias outras. Mas os caprichos do acaso vão urdindo intrigas e o final torna-se admirável pelo imprevisto e pela emoção.

«Bola de Neve» é, de facto, um excelente livro que deve figurar em lugar de honra nas estantes das bibliotecas femininas. Abre-nos horizontes mais amplos e luminosos, nos conturbados tempos que atravessamos.

A edição é muito cuidada. Da tradução, só diremos que merece louvores.

«Ilha dos Amores»—Recebemos este interessante livro da autoria do sr. Henrique Manuel da Torre Negra, em que o autor defende, segundo os Lusitadas, a localização daquela ilha «*aparelhada lá no meio das aguas*» a «Ilha dos Amores» na formosa Ilha da Madeira, que Venus escolheu para descanso. Este livro é um interessante trabalho que merece ser lido e apreciado.

«Os Gigantes da Floresta»—De Albert Bonneau.

Albert Bonneau não é um autor desconhecido do publico português, que já conhece dele obras famosas e inesquecíveis como «A pista da neve» e «A marca do Leopardo». Eis, agora, outro livro do grande escritor francez «Os Gigantes da Floresta» que a Livraria Classica Editora acaba de publicar sob o n.º 25, na sua coleção «Os melhores romances de aventuras».

Bonneau foca, com admirável nitidez o drama dos desbravadores das selvas, na America do Norte.

Sempre em contacto com a morte e misterio, esses homens lutam com tremendos adversarios, alem de suportarem a colera raivosa dos elementos. Inimigos ocultos e implacáveis presseguem-nos dia e noite. Estron-deiam tiros, voam facas reluzentes e, na orla de uma clareira, avista-se a figurinha graciosa de uma mulher loura. Que misterio é este? Que faz semelhante mulher na selva plena de enigmas e povoada de criminosos? Quem é Slim—o Desbravador? Eis o que saberão aqueles que lerem «Os Gigantes da Floresta»—livro que merece ser recomendado a quantos apreciem as obras de Bonneau.

TELEFONE 59

E o número da TIPOGRAFIA SOCORRO
Vila Real S. António

onde V. Ex.ª deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no próximo dia trinta de Outubro corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, se há-de arrematar a quem maior lance oferecer acima dos valores da respectiva avaliação os bens seguintes:—1.ª Uma morada de casas terreas no sitio da Arroiteia, freguesia da Luz, desta Comarca, que consta de três compartimentos, poço, quintal, cavalariça, e outras dependencias e uma estante e um balcão para venda de vinhos, existentes no referido prédio no valor de Esc. 8.200.000. 2.ª—O direito de propriedade em uma morada de casas terreas no sitio da Arroiteia, freguesia da Luz, com cabana, palheiro e pocilga, no valor de 2.000.000; deste prédio são usufrutarios vitalícios Manuel Viegas de Sousa e sua mulher. 3.ª—O direito de propriedade em uma courela de fazenda no sitio da Arroiteia, freguesia da Luz, que consta de terra de semear, vinha e figueiras, no valor de 2.000.000; deste prédio são usufrutarios vitalícios Manuel Viegas de Sousa e mulher Gertrudes da Conceição. Estes predios foram separados para pagamento de passivo nos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Augusto Viegas, que foi residente no referido sitio da Arroiteia, e no qual é cabeça de casal, a viuva Beatriz da Graça do mesmo sitio. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Siza por inteiro a cargo do arrematante.

Tavira, 6 de Outubro de 1938

O Chefe da 1.ª Secção, int.º

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia vinte e tres do corrente mês de Outubro, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca se há-de arrematar em segunda praça a quem maior lance oferecer acima de metade do valor da avaliação que é de tres mil escudos o prédio seguinte:—Uma morada de casas terreas no sitio das Cabanas, freguesia da Conceição desta Comarca, que consta de diversos compartimentos quintal com poço e pocilgo. Este prédio foi penhorado nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra os executados José Tomaz Bagarrão, marítimo, e mulher Maria José Tenil, doméstica, residentes no sitio da Praia, freguesia da Conceição desta Comarca. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 10 de Outubro de 1938

O Chefe da 3.ª Secção, int.º

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

RECORDAR E' VIVER TAVIRA há 40 anos

13-10-1898

Assalto á Recebedoria—Na noite de 12 do corrente, foi por três individuos feita uma tentativa de assalto á Recebedoria, que se acha instalada no Palácio da Galeria. Um dos miliantes atacou a tiros de revolver o policia 36 mas este disparou sobre os gatunos, pondo-os em fuga. Até á data ignora-se quem tivesse sido.

(Do Jornal de Anuncios)

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia MONTEPIO.

EDITAL

José Viegas Mansinho, Presidente Substituto, em exercicio, da Camara Municipal do concelho de Tavira:

Faz saber que a conferição das medidas de capacidade para secos ou liquidos começa em 1 do proximo mês de Novembro e termina em 30 do mesmo mês.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, 14 de Outubro de 1938.

José Viegas Mansinho

ARRENDAR-SE

O direito a 4/5 partes duma courela de fazenda no sitio do Almargem, denominada o «Vau» de que é usufrutuária Maria Isabel Gil Madeira.

Quem pretender dirija-se ao escritório do solicitador encartado Joaquim do Carmo Peres.

Máquinas de escrever

Vendem-se duas; das marmas «Koodstock» comercial, e «Kappel» portátil em estado novas. Dirigir propostas á Comissão liquidatária de J. Cansado e Cta.—Tavira.

VENDE-SE

Uma máquina de costura (secretaria) marca Singer.

Quem pretender dirija-se a Adelina Candida de Macêdo—Sitio da Campina, Freguesia da Luz,

Assineo «Povo Algarvio»

Fontinha da Atalaia

Balneario—TAVIRA

Fecha em 30 de Outubro

Diariamente o balneario abre às 7,30 horas e principia a fornecer banhos quentes e frios às 8 horas.

PLANTAS ARVORES

Todo o homem que plantou uma arvore não passou inutilmente sobre a terra

Mário Bâtista de Melo & Irmãos, Lda.

VIVEIRISTAS AUTORIZADOS

Quinta da Fonte do Castanheiro — COIMBRA



Fornecem as melhores oliveiras, laranjeiras, videiras, barbados americanos, maceiras, sementes, etc. E' a única casa no género que honra Coimbra. Peçam catálogo que se envia grátis.

SEGUROS

Ao abrigo do artigo 604, do Código Administrativo, efectua na melhor Companhia seguradora do País, Manuel Virgínio Pires = Rua do Poço do Bispo, 10 = Tavira.

Seguros: RAMO: Incêndio
Acidentes no Trabalho
Vida
Automóvel
Marítimo e
Acidentes Individuais

Paulino & Graça, L.^{da}

RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41
TAVIRA

Os melhores
Artigos de Mercadoria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azéite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Carfas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Bátons—Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módiços
Preços

Cada um no seu lugar

Bento (alfaiate)

Rua Alexandre Herculano, 12
TAVIRA

Diplomado pela Associação dos Oficiais de Alfaiates de Aula de corte de Lisboa.

Fatos para homem desde . . . 100\$00
Sobretudos para homem desde . 100\$00

Esta casa toma a responsabilidade das suas confeções.

Leite de vaca

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

Quereis fazer bons negócios?

Anúnciá no semanário regionalista

“Povo Algarvio”

Drogaria Tavirense

DE
SOUSA ROSA & VICENTE, L.^{DA}

DROGAS e PRODUTOS QUIMICOS
Alcatrão, Pés louro, Qual-Tar, Sulfato de cobre e enxôfres
OLEOS, TINTAS, VERNISES e SECANTES

FERRAGENS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
FERRAMENTAS

ARTIGOS de BORRACHA
Tubos para irrigador, sacos para gêlo e agua quente

AGUAS MINERO-MEDICINAIS
Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Castelo e outras

Perfumaria

Completo sortido das acreditadas marcas
NALY BENAMOR, SANTA CLARA, HARLESSE, TOKALON etc. etc.

Rua José Pires Padinha
TAVIRA

Produtores de leite

Se quereis LEITE LIMPO, Filtro Marco
utilisai o

que vos proporcionará uma filtração RAPIDA e reterá todas as impurezas, visíveis e invisíveis que o leite contenha.

Filtro Marco fará com que o vosso leite seja um ALIMENTO DE QUALIDADE para todos, velhos e novos, e um artigo de primeira ordem para o fabrico de manteiga e queijo.

Aparelho simples, sólido, eficaz e de duração ilimitada. Custo de manutenção insignificante.

Unicos Agentes em Portugal e Ilhas Adjacentes

A. SILVA & FIGUEIREDO, LIMITADA

Rua das Janelas Verdes, 2 — LISBOA

Os pedidos podem ser feitos directamente ou ao agente geral no Algarve

Artur Arriegas Pacheco

96—TELEFONE—96

OLHÃO

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Vende-se

A propriedade denominada «Cativa», no sitio do Valongo, a 20 minutos de Tavira. Dirigir propostas a Jacques Cunha, Rua Nova da Piedade, 85-5.º-Dto. Lisboa.

Vende-se

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

Muita atenção!

Se o cavalheiro ou senhora
Só prima por vestir bem,
Vá já à «COMPETIDORA»
Que é a casa que convém.

Fatos prontos a vestir
Da mais fina casemira,
Só se podem conseguir
A' do neves em Tavira.

As mais lindas gabardines
De Coimbra ou Arrentela,
Importa directamente
P'ra servir a clientela.

Ninguém vende mais barato
Nem sup'rior, é mentira!
Se quizer comprar um fato
Que toda a gente admira
Corra ao «ZÉ AUGUSTONEVES»
Na Praça Velha, em Tavira.

Bons impressos e carimbos
a preços económicos, só na
TIPOGRAFIA SOCORRO
(Móvida a Electricidade)
TELEFONE 59
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Propriedades rústicas

Arrendam-se. Trata-se com
João Braz de Campos, na
Quinta do Mirante, Luz de
Tavira.



Por 300\$00 GABARDINES

PRONTAS A VESTIR
NAS ALFAIATARIAS DE

Manuel e Valentim Lopes

os únicos que têm os afamados tecidos

SUPERBUS

Estes que só podem ser vendidos por Alfaiates, e desde que disponham de «Stock» de fazendas; valiosa garantia para V. Ex.^a que não terá mais tarde de arrepender-se por ter escolhido um fato banal.

A autenticidade do SUPERBUS é reconhecida pela marca tecida na orela a todo o comprimento—cujo fac-simile, se encontra acima.—Além da garantia oferecida ao comprador através dum selo metálico preso em cada corte.

Depois os últimos padrões dos conhecidos e apreciados, tecidos

Planas & Planas - Coimbra